

bet365.com :onabet ajuda

E-A

O burburinho está construindo no bairro Bab al-Sharji, centro de Bagdá onde os preparativos para um festival anual das artes contemporâneas estão em andamento. A cidade tem sido considerada há muito tempo uma das mais perigosas do mundo mas os artistas da coletividade Tarkib querem enviar outra mensagem - que a capital é viva com criatividade e cultura!

O evento, que começou quando o coletivo foi fundado em 2024, compreende a exibição de trabalho nos espaços públicos e uma turnê narrativa da cidade chamada Baghdad Walk. No próximo mês do festival Tarkib as artes contemporâneas são intitulada Hello Future!

Zeid Saad planeja mostrar uma instalação sobre bombas de fragmentação, que apesar da proibição em mais de 120 países ainda são usadas hoje nos conflitos. Quando ele era criança elas foram usadas no Iraque e continua a lembrar-se como o formato foi atraente para as crianças "As bombas não explodidas continuam matando os meninos porque quando vêem elas pensam poder brincar com isso", diz um balão na cor vermelha - mas também é colorido – por causa dos sonhos das pessoas."

Esta peça será acompanhada por arte de uma artista iraniana sobre o mesmo tema. Mais da metade dos artistas, que trabalham há meses em suas peças são mulheres e encontram no Tarkib a plataforma para liberdade expressiva

Os membros do Tarkib vêm de uma variedade dos campos, incluindo artes visuais. Artes cênicas e musicais; literatura: cinema (filme), design interior da cidade - arquitetura gráfica – grafia é escolhido um local diferente a cada ano para Baghdad Walk contar histórias sobre o lugar desde a perspectiva dos artistas "(WEB

Para o seu 10o aniversário, Tarkib está revisitando a área onde eles encenaram em sua primeira festa e exibiu exposições no Museu de Arte Moderna em Bagdá.

"Nestes [10] anos nós cruzamos as famosas Rua Rashed, o Parque Zuwara familiar e a rua Abu Nawa ao lado do rio Tigre. E cada vez parece que estamos dando um novo significado aos lugares em que coletivamente entramos", diz Saad."

O fotógrafo Haider Hamid expõe suas fotos nas margens do rio Tigre sob a ponte al-Sarrefiya, em Bagdá.

{img}: Alessio Mamo

Para o passeio de Bagdá do ano passado, Ateef al-Jaffal colocou uma exposição sólida de arquivo na praça do Museu Nacional Iraquiano. A Praça é muitas vezes lotada e o museu com a coleção das antigas relíquias da Mesopotâmia mudou algumas lágrimas no chão de orgulho dos iraquianos. Eu me juntei a um grupo de jovens em um evento no último mês de outubro que estavam sentados sobre tapete ao redor de uma pequena mesa tradicional de madeira para brincarem quando se ramificavam à tabela como os fones... Mais

"Minha série chamada Khezama é um trabalho artístico de arquivo sonoro, coletando música iraquiana tocada em funerais entre 1941 e 2024", explicou o artista com 23 anos.

"Existem dois tipos musicais: árabe curdo e algumas canções cristãs; faixas sonoras provenientes dos diferentes países como Irã ou Palestina".

A sociedade iraquiana foi destruída por décadas de ditadura, guerra e sanções da ocupação do Iraque. Muitos foram emocionalmente afetados pela coleção sonora dos humanos que Ateef tem sido abalada pelo povo "do país mais martirizado pelos dois rios" - uma referência aos Dois Rios no Iraque: o Tigre (Tigri) ou Eufrates- têm lutado para superar os traumas desta história muitas vezes em um curso compondo novas narrativas coletivas...

skip promoção newsletter passado

após a promoção da newsletter;

medida que as memórias pesadas herdadas por seus pais ou vividas pelos jovens estudantes e artistas emergentes pesam sobre eles, esta nova geração está tentando recontar a história de Bagdá para levantar a voz contra a corrupção do governo.

O dia após a exposição de Ateef novamente os estudantes chamado Grande Patrulha do sistema

da Mesopotâmia, Baghdad Walk mudou-se para o Sarafiya Bridge. Na década 1970s ponte foi atravessado por um trem ferroviário que já tinha deixado operar quando as mais antigas áreas florestais foram bombardeadas pelos EUA uma Ponte na 1990 "Na época ndia era muito difícil devido às sanções", diz Saad olhando no rio Tigre desde thebridge."

A arquitetura sonora de Aseef chegou ao fim, outras músicas e vozes prevaleceram. "É o som da revolução", diz Dina 23 anos que recentemente se formou na faculdade do arquiteto: "Vivemos muito isso para mudar nossa comunidade não tanto política quanto governamental mas a Revolução foi diferente nos últimos 40 Anos".

Dina está se referindo ao movimento de protesto outubro 2024 que começou bet365.com Bagdá e espalhou-se para outras províncias, levando milhões a encher as ruas para expressar bet365.com raiva contra corrupção. Alto desemprego E serviços públicos terríveis O governo reagiu violentamente matando cerca 500 pessoas e ferir milhares mais!

"É uma ideia estranha, mas ao contrário das guerras a revolução parecia ser o único bom motivo para morrer", concluiu Ateef.

Author: ouellettenet.com

Subject: bet365.com

Keywords: bet365.com

Update: 2025/1/14 6:01:09